

1
foi com o Ministro Francisco Danelles, já relatada em discurso ante-
rior, tendo como ponto a questão do Turismo e a peça no Bournepuer
de Cabo Frio. Encerrou sua fala agradecendo o apoio recebido pelos no-
mbrados na aprovação de Lei de Orçamento outorgada a organização
Turismo, no que incumia sua fala. Nada mais havendo a tratar,
o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E,
para constar, mandou que se lizesse a presente Ata, que depois de
lida, submetida à aprovação jurídica, aprovada, não assinada pa-
ra que produza seus efeitos legais.

[Assinaturas]

Ata da Sessão Ordinária do
segundo período legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia 04 (quatro) de setembro do
ano de 2001 (dois mil e um).

Às quinze horas do dia 04 (quatro)
de setembro do ano de 2001 (dois mil e um) sob a Presidência imem-
orial do Vereador Eduardo Conic Filho e com a ocupação da Primeira
Secretaria pelo Vereador Ricardo Ferreira da Rocha, reuniu-se ordiná-
riamente a Câmara Municipal de Cabo Frio, além disso, responderam
a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha,
Allyson Araújo da Silva, Amaury Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos
de Carvalho Jardim, Augusto Salvador Miranda de Carvalho, Emanuel
Fernandes Faria da Silva, Antônio Antônio Guimarães Bezerra, João
dos Santos Mendes, Luis Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almeida, Rui
Cassiano de Jesus e Vilas Rodrigues Bink. Havendo número regimen-
tal, o Senhor Presidente em reunião declarou aberta a presente Sessão em
nome de Deus. Foram lidas e aprovadas as seguintes Atas:
Ata da Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da
Primeira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir,
o Senhor Presidente após o cumprimento do prelo regimental, sobeiu ao tri-

muno Antônio a luma do Expediente, que consta do seguinte: Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do RJ, assunto: sem o nome de convocação para o abstrato do expediente "a ser em debate" lançamento dos livros do Livro de Remessa Solício Pascoa e luminense no dia 17/09/2001 às 09:30 h, no Anexo das Casas Lema Sobrinho - Valério Gradientes, Câmara Municipal de Niterói, assunto: Convite para a reunião do Conselho de Segurança Pública realizado no dia 06/09/01, às 20 horas, no Salão Sobre da Câmara, ocasião em que se não apresentou os dados de Valério Pascoa, Livro nº 02582/2001-25º 271, assunto: Convite para a reunião do Conselho de Segurança Pública realizado no dia 07/09/01, às 09:30 horas, no Anexo Expate Clube, Suplemento nº 142/2001 - Jurada Amaury Valério Thomas Junca, assunto: Relatório a respeito das informações sobre a utilização da água consumida pelos serviços de Lago Rio, Indicação nº 323/2001 - Jurada Amaury Valério Thomas Junca, assunto: Relatório ao Exmº Sr. Prefeito Municipal e Conselho do Abastecimento do Município de Lago, Indicação nº 324/2001 - Jurada Eduardo Poncio Neto, assunto: Relatório ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a respeito das obras de saneamento e abastecimento no Bairro Imerencin, Indicação nº 325/2001 - Jurada Eduardo Poncio Neto, assunto: Relatório ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a respeito da construção de aterro sanitário de Lago Rio, pelo fato de não estar sendo feito, Indicação nº 326/2001 - Jurada Rui Lechade de Sousa, assunto: Relatório ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a respeito das obras de saneamento e abastecimento de Lago Rio que liga o RJ LCB em Lago Rio aos Bairros Esperança, passando pelo seu ponto, Indicação nº 327/2001 - Jurada Rui Lechade de Sousa, assunto: Relatório ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a respeito da construção de abastecimento de água para a população do 2º distrito, em virtude a falta de expediente, o Sr. João Vendente informou a Jurada aos Cidades Imerencin como primeiro Cidades Imerencin, ocupou a Jurada a Jurada Suplemento Jurada de Conselho que iniciou sua fase realizando os trabalhos de parte. Em seguida, deu-se início sobre o abastecimento de água de um município, ocorrido no último mês de 2001, em que parte do mesmo tem sido encontrada no Cidades Imerencin do Bairro Jacaré, e ainda, que em um município com salários de aproximadamente entre 10 e 20 reais haviam sido enviados como pedágio para o Estado sobre a construção de Direitos Humanos da Câmara Municipal que não mediu esforços junto aos órgãos competentes, para proporcionar os mais elevados de famílias que moram com-se devido no 1367

por 48 horas. Depoís de a falta ocorrer, no Colégio de São Paulo, de rapazes que
havia preso por uso de drogas, e devido a superlotação da cela, tinha sido transfe-
rido ali o maior. Repudiou a atitude do Delegado Dr. Adulberto e a Secre-
taria de Segurança, pela prisão dos alunos prisioneiros do Colégio de
São Paulo, que os donos e o Grêmio do Colégio Beneditino não haviam se
deixado informar para as devidas explicações, no que encerrou sua fala. A
seguir ocupou o tribuna o Vereador Luiz Bouchard de Faria, que inicial-
mente falou sobre a necessidade da mediação dos problemas, ocorreu li-
tudando ao Conselho Municipal no último final de semana, disse que quem
deveria ter sido responsabilizado pela situação roubada encontrada
no Colégio Beneditino, eram os donos e não os prisioneiros que fi-
ziam presos. Disse ainda, que a falta seria de natureza humana da
parte dos alunos e mais os Vereadores Augusto Silveira, Armando de
Carvalho, Emanuel Miranda e Sene do Silveira e Gênio dos Santos den-
do estariam presentes fazendo valer a justiça em prol dos inocentes
prisioneiros. Afirmando que o Poder Público tinha a obrigação de zelar pela se-
paração dos menores favorecidos. Destacou que estava sendo realizado pela
ONU, movimento visando a modificação da legislação social nos paí-
ses de terceiro mundo enfatizou a importância da atuação eficaz do
Poder Legislativo junto aos segmentos responsáveis na defesa do cidadão
no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou o tribuna o Vereador Luiz
dos Santos Bouchard, que inicialmente comparou-se com os pronunciamentos
dos Vereadores Augusto Silveira e Luiz Bouchard. Discorreu sobre a
situação a que são submetidos centenas e milhares de trabalhadores
"precos" dentro das máfimas casas, no Bairro do Jardim Esperança,
que vivem as passagens de ônibus majoradas em tanta por cento.
Disse ainda, que seus trabalhadores ganhavam cerca de cento e cinquenta
reais, e ganhavam tanto por cento do salário com passagens de ônibus.
E ainda, que o Conselho de Fábriano tinha o quilômetro rodado mais
caro da história do país. Destacou que a Empresa de Ônibus tinha modelo
ruim e continuava com o Poder Público. Foi o caso de trabalhador que
na obrigação e assim como de renunciar ao vale transporte sob pena de
não conseguir o emprego. E ainda, que o empregador passava a usar co-
mo critério de exclusão na contratação em proporcional, aqueles que neces-
sitariam de vale transporte, o que era inaceitável. Respostou que a Empresa



de ônibus não tenha compromisso social, mas que é desrespeito ao cidadão na inadimplência. Continuando, disse que os hábitos dos transportes coletivos não confiamos, muitas vezes obrigando o cidadão a pagar passagem correspondente ao hábito intermunicipal, tal qualmente comprando, fazendo alguns chorarem os pais dos ônibus. Adiante, fez comentários quanto a entrevista do Senhor Prefeito Glay Aurélio Lima, no programa do radialista e jornalista Amaury Valente, no rádio Inda. Disse que ocorreu o programa no intuito de obter respostas quanto a questionamento feito por ele em matéria veiculada pelo jornal Folha dos Lagos quanto as questões de recolhimento das empresas de coleta de lixo e gás combustível, e que por ser sua surpresa foi chamado de 'bobo' pelo prefeito disse ainda, que buscou a função de uma linha sobre explicação quanto a administração do prefeito sobre a limpeza pública, onde ele destacou claro que a mesma era supervalorada. Questionou se o prefeito continuava realizando tal sistema de limpeza, com o qual ele viveu mais caro, caso por modo seu próprio dinheiro. Em aparte, o Sr. Amaury Valente chamou Glay de burro, disse que questionou ao prefeito quanto ao sistema de limpeza quando era prefeito e o preço que estava atualmente, e que em resposta o prefeito quis dizer, que era oito vezes mais caro, porém a cidade viveu um momento diferente do que viveu na época do prefeito José Benício, onde a coleta de lixo não era onerosa como o tamanho da cidade. Continuando, o Sr. Amaury Valente disse que tinha queia do o programa, e que a pergunta foi: "quanto custava a limpeza pública feita pelo município, se seria oito vezes ou se seria mais caro?" ao que o prefeito respondeu que se a coleta fosse feita pelo município seria oito vezes mais barata. E ainda, que continuava fazendo de recolhimento do lixo através de coleta e apresentação de lixo de lixo. Adiante, disse que continuava adquirindo as peças de DAKI, do recolhimento das antenas de telefones mil reais, tanto e encerrava mil reais e do posto a gás de telefones mil reais, no que encerrava sua fala. A seguir, como última questão feita, ocorreu a seguinte pergunta: Senhor Glay, como a situação da economia do Brasil faz, pressiona indevidamente a brilhante situação da economia de Direção Humana da Câmara Municipal que não mediu esforços no apoio das cidades e estados? E ainda que a situação econômica, representada pelos Senhores Glay do Senhor Glay, não dá

chado de ícaro, Augusto Saldaia Amanda de Carvalho e ele próprio, haviam desgalado as verdades da ignominia a que estavam sendo submetidos, em do seus familiares postados a frente da Prefeitura de Guaraniama disse ainda, que em diversas ocasiões pudera constatar a solidariedade dos demais Vereadores da Casa Legislativa, que atuavam sempre na defesa dos direitos do cidadão baobabense, independente de serem eleitores ou não. Por isso mesmo o Vereador foi rebaixado, que acompanhara o caso dos trabalhos nos meios jornalísticos desde o início, no que encerrou sua fala. Não houve mais Verdades impostas para o uso do Tribuna, o Vereador presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia nesta etapa, no Parlamento Vereador ignorância da Comissão de Constituição e Justiça e inúmeras mudanças para a Comissão de Veras e Serviços Públicos os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 046/2001 - Vereador Amaury Valério Thomas Júnior, assunto: Anonima Poluição, elaborada na localidade de Barafogo, no 2º Distrito de Lago São. Projeto de Lei nº 047/2001 - Vereador Amaury Valério Thomas Júnior, assunto: Dispomina, Delegação, São Paulo, sua na localidade de Barafogo, no 2º Distrito de Lago São. Projeto de Lei nº 048/2001 - Vereador Amaury Valério Thomas Júnior, assunto: Anonima, Barafogo, sua na localidade de Barafogo, no 2º Distrito de Lago São. Projeto de Lei nº 049/2001 - Vereador Amaury Valério Thomas Júnior, assunto: Anonima, Barafogo, sua na localidade de Barafogo, no 2º Distrito de Lago São. Projeto de Lei nº 053/2001 - Vereador Gáudio dos Santos Mendes, assunto: Dispost sobre melhoria do uso de ambientes, no Município de Lago São. Foi apresentado o requerimento nº 112/2001 e os Indicações nºs 323, 324, 325 e 326/2001. No momento a pedido do autor a Indicação nº 327/2001. Encaminhada a Ordem do Dia, o Vereador presidente pronunciou-se dizendo para a Publicação Especial Vireador Tribuna em cumprimento ao Vereador Gáudio dos Santos Mendes, que iniciou sua fala dizendo que atualmente a Casa Legislativa tinha falando seu trabalho foi iniciado que traziam um espírito negativo dos ânimos do Vereador para a comunidade baobabense, ainda que o Vereador não poderia ser apenas um homem do do mas também um produtor de ideias, de ideias e sugestões, no intuito de melhorar a qualidade de vida do cidadão baobabense sobre a promulgação de leis de sua autoria, todos de grande alcance social. Distendeu que a Lei que dispunha sobre concessão de

com as empresas de construção civil no município de Tubo São de ali que
 tinha por volta de 199 para emprego de mão de obra local, mencionando a ge-
 neração de empregos e elucidando o problema de "inchaços" do município por
 períodos curtos de outono, quando, que os terminos da obra continuavam em
 Tubo São aumentando o problema social. Diz ainda, que tal lei transitava
 durante quatro anos pela sua assinatura e foi promulgada no dia primeiro
 de setembro, publicada no Jornal O Povoense. E ainda, falou sobre a lei que
 obrigava os médicos a diluam os medicamentos genéricos enfatizando
 que a virada divide a experiência com o caso social que era o Município de
 Tubo São, tinha consciência da necessidade de medicina pública de exten-
 sões mais baratas. Deixou registrado seu agradecimento ao presidente
 da sua legislatura, que ao promulgar a lei mostrava responsabilidade e res-
 pecto público. E seguiu, falou ao líder do Governo que interveio a lei
 para que tal lei pudesse, ser cumprida, no que encerra sua fala. E seguiu,
 ocupou o tribuna em explicação sobre o vereador Américo Salazar Tho-
mas Júnior que após as eleições de 2008, dirigindo-se ao vereador Golo-
 do Antônio Guimarães Enangui, disse que o mesmo podia estar tranquilo por
 o prefeito Alan Garcia tinha profundo interesse em assuntos relacionados ao bem
 estar social. E seguiu, disse que o Câmara havia alterado o projeto de lei de
 sua autoria sobre o tanque biológico sanitário das Garças. E ainda, que após
 fim do primeiro semana, haviam Audiências públicas no âmbito do Câmara
 Municipal para serem tratados assuntos ligados ao tanque biológico sanitá-
 rio das Garças e começou todos os segmentos da sociedade de Tubo São pa-
 ra tal evento falou da necessidade da comunidade estar informado dos te-
 mas discutidos no Câmara Municipal disse ainda, que o homem público ob-
 rigado a fazer valer o que era imprescindível para o bem da coletividade.
 Disse ainda, que o prefeito havia garantido que tudo aquilo que fosse decidi-
 do nas audiências públicas seriam executados diante, disse que segundo
 pesquisas o Câmara Municipal era uma instituição de credibilidade. Iner-
 tou sua fala destacando sua satisfação em poder falar com que o cidadão
 participasse das discussões do executivo e da legislatura. E seguiu, ocupou o tribu-
 na em explicação sobre o vereador Luciano ficando Luciano da Sanção que inicial-
 mente apresentou ao legislativo durante no último mês de semana com os
 funcionários do Conselho Econômico. falou que uma das pessoas ligadas no
 município de uma das famílias em que ele era filho. Discorreu sobre os trabalhos

11

que tal fato ocasionara a todos os envolvidos. Disse que ficou tranquilo por
 tanto estaja que a Comissão de Direitos Humanos estaja com grande de-
 bora junto aos órgãos competentes. Inubiruzou a estada Comissão, no que se
 refere ao fato. A seguir, ocupou a tribuna em defesa da Comissão Especial
Eduardo Amio Vila, que inicialmente revidou o lado os presentes. A seguir
 discorreu sobre a aprovação no âmbito anterior da Comissão Especial para
 a atualização dos leis da Lei Orgânica, do Regimento Interno, do Plano
 Diretor e consolidação de todas as leis, e que através de atos da Presidência
 foram nomeados os integrantes da estada Comissão os Vereadores Antônio
 Carlos de Carvalho Andrade, Luiz Roberto de Souza, Emanuel Fernandes
 Soares da Silva, Eduardo Amio Vila e Jânio dos Santos Mendes. Ainda,
 disse que fora nomeado Presidente e o Vereador Emanuel Fernandes de
 Presidente. Prosseguiu, disse que aquele, na um momento importante co-
 mo foi o da formulação da Lei Orgânica Municipal no ano de 1990, e ainda
 que não a oportunidade para reparo de dispositivos tais como o artigo
 1º de formação dos órgãos que constava ainda como Estado de Rio Branco
 e de outros outros assuntos que criam a dívida educacional. Propôs a
 todos os membros da sociedade para participar com sugestões por es-
 crito ou verbalmente, que não devidamente analisado pelo estado forma-
 sui. Disse suplicando que não esqueça a linha do Senador Amaury Val-
 rio e que em audiência houve sua discussão cada dia, principalmente
 da Lei Orgânica Municipal. Teve comentários sobre o frustração já eviden-
 ciada pelos Vereadores e de vários segmentos sociais, quanto a situação da
 educação no Município, assim, solicitou a Comissão de Orçamento e Serviços Públi-
 cos que promovesse amplo debate com a sociedade não só quanto ao orça-
 mento ligados a educação, mas como também em relação a transporte cole-
 tivo. Disse ainda, que o nome Juiz do Tribunal Municipal que tiver
 por sua o acesso do cidadão às leis e assuntos ligados ao Poder Judiciário,
 ainda não se encontrava a disposição do público por falta de entendimen-
 to sobre a Jurisdição e a forma que vincou a legislação, e disseu sua abelo
 como membro da Mesa Diretora para que fosse disponibilizado tal acesso. Brie-
 vou seu fato concordando a todos os segmentos sociais para participarem dos
 debates, no que se refere ao fato. A seguir, ocupou a tribuna em defesa da
 Comissão Especial Luiz Carlos da Silva Almeida, que iniciou seu fato, afirmando
 sobre o episódio ocorrido com os funcionários do Conselho Econômico reparou a

J

no dia primeiro de janeiro, quando a comissão do Tomago Espale Clube para tomar posse, o vereador Luiz Jobo, foi requisitado apresentando somente cinco dias de posse. Diz ainda, que tal fato nunca foi reclamado. Adiante, diz que o Club União Saluaria agiu como se o voto legitimado não existisse, e equiparou-se com o desuso de Vereador Jônes Reinos. Responde, diz que o motivo maior para tanto abuso, era a falta de fiscalização, e ainda, que a Comissão Municipal, se limitou pelas ações pífias de supervisão para o Club União Saluaria. Diz, que no Terminal dos Ônibus Solteiros, havia um barbeiro público, onde funcionário do Saluaria tomava um real para cada usuário. Continuando, destaca que o Prologo, tinha muitas falhas, mas, que era constantemente interpellado por seu "mão fechada" (M) e o Club União Saluaria "mão aberta" (M), por este vinha beneficiando muita gente. A seguir, comentando sobre a maternidade, diz que o vereador Luiz Rachado havia sugerido que a mesma integrasse o Hospital de Tomoior. Enfatizou que não poderia ser esse modo que a maternidade do Casa de Saúde fosse descredenciada pelo governo Federal, e que a mesma passava a ocupar as dependências do Hospital São José. Depois, diz que este projeto nunca foi concretizado, com relação ao seu projeto de construção de maternidade em um local apropriado. Depois, diz que o vereador Luiz Rachado, para que o mesmo beneficiando-se do grande hospital no poder brasileiro obtivesse favoravelmente quanto a cidade que viveu. Com isso, diz que o vereador Luiz Rachado foi o maior beneficiado da antiga União Saluaria, onde, na época de Stalin somente, haviam pronunciamentos de Partido Comunista, e sugere que a cidade de Ondas foi por isso a ser uma cidade estatista, pois a mesma sempre divulgava notícias oriundas do Brasil ao que encerra sua fala. Nada mais havendo a tratar, einha de diante meus a presente Oxid em nome de Deus. E para concluir, mandou que se lancesse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Municipal, aprovada, em seguida para que produza seus efeitos legais.

Ata do Sétimo Sessão Ordinária do Segundo
 Sessão Legislativa da Câmara Municipal
 de Luiza Guo, realizada no dia 06 (seis)
 de setembro do ano de 2001 (duas mil
 e um).